

**PESQUISA**

Premiados 5 projetos desenvolvidos por pesquisadores da Unicamp

Cinco projetos desenvolvidos por pesquisadores da Unicamp foram eleitos como os melhores inventos na 24ª edição do Prêmio Governador do Estado – Invento Brasileiro, promovido pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Entre os trabalhos vencedores, dois dividem o prêmio máximo com a Petrobras e a empresa Duratex, e três receberam menção honrosa. Os projetos vencedores são do Instituto de Química (dois), Faculdade de Engenharia Mecânica (dois) e Instituto de Biologia (um).

“Foi uma surpresa. Não estávamos esperando”, considerou o professor Graciliano de Oliveira Neto, do IQ. O instituto recebeu o prêmio máximo com o projeto Biosensor de Alta Sensibilidade para Salicilato Empregando Fibras de Carbono: Amplificação Química de Sinal. Os autores da pesquisa são, além de Oliveira Neto, o professor Lauro Tatsuo Kubota (orientador do trabalho) e a doutoranda Rosangela Margarete de Carvalho.

O prêmio máximo foi compartilhado pelos pesquisadores da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) da Unicamp. O trabalho vencedor, desenvolvido pelo professor do Departamento de Engenharia do Petróleo Antonio Carlos Bannwart e o mestrando José Walter Vanegas Prada, leva o título “Equipamento para Produção de Petróleo Ultraviscoso por Injeção Lateral de um Filme Lubrificante de Água e Método para Produzir Petróleo Ultraviscoso”. A pesquisa continua, agora com o apoio da Petrobras e Finep, além da Fapesp, ANP e CNPq, que concederam bolsas aos alunos envolvidos.

“A Petrobras inclusive já havia outorgado um prêmio a este projeto - o de Tecnologia de Dutos (Petrodut-1999), o que é um mérito adicional não só dos inventores, mas também da FEM e do CEPETRO - Centro de Estudos do Petróleo, pela infra-estrutura que proporcionaram”, lembrou o professor Bannwart.

A premiação era de R\$ 22 mil, mas como quatro projetos foram escolhidos, cada trabalho receberá R\$ 5,5 mil. Cento e trinta e quatro projetos concorreram prêmio na edição deste ano. A FEM, o IQ e o Instituto de Biologia (IB) receberam também menção honrosa. Entre os inventos está o trabalho Processos Fotoeletroquímicos para Redução da Poluição Química, da FEM, do professor Rodnei Bertazzoli e do pós-doutorando Ronaldo Teixeira Pelegrini. “A menção honrosa é o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido”, disse Bertazzoli. A pesquisa é financiada pela Fapesp.

Assinam o projeto Biosensor para Fenol

Pedra fundamental do novo prédio do IG é lançada durante IV Esocite

O impacto da ciência e da tecnologia na sociedade e os diversos aspectos que envolvem o tema foram objetos de discussão nas IV Jornadas Latino-Americanas de Estudos Sociais das Ciências e da Tecnologia (Esocite), promovidas de 23 a 26 de outubro pelo Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências (IG) da Unicamp. Durante o evento, foi lançada a pedra fundamental do novo prédio do IG, que será batizado com o nome do professor Amílcar Herrera, fundador do instituto. O docente, já falecido, também foi homenageado com uma exposição fotográfica, denominada “Amílcar Herrera: Um intelectual latino-americano”.

Ao longo dos quatro dias do encontro, foram apresentados aproximadamente 200 trabalhos de cientistas de várias partes do mundo. Foram organizadas, ainda, mesas redondas, painéis e sessões de comunicação, que discutiram temas como *Antropologia da Ciência e da Tecnologia, O Cenário da Democratização na América Latina e a Política de C&T, Desafios à Teoria da Inovação em Países Periféricos e C&T e Gênero*.

Prédio – A cerimônia de abertura do Esocite foi marcada pelo lançamento da pedra fundamental da nova sede do IG. O prédio, que terá cerca de 800 metros quadrados de área construída, será erguido nas proximidades do Centro de Convenções. De acordo com o diretor do instituto, professor Newton Pereira, os trabalhos de terraplenagem já começaram. A expectativa é que a obra esteja concluída dentro de dois anos. “O novo prédio do IG é mais um passo que a Unicamp dá para oferecer melhores condições de trabalho para professores, funcionários e estudantes”, afirmou Pereira.



Lançamento da pedra fundamental do novo prédio do IG



Cerimônia de abertura das IV Esocite: na pauta, impacto da ciência e da tecnologia na sociedade



baseado no Bloqueio da Transferência de Elétrons Direta da Peroxidase Imobilizada sobre Sílica-Titânio, do IQ, Kubota, Oliveira Neto e a doutoranda Simone Soares Rossato. O trabalho premiado com a menção honrosa do IB foi Processo de Fermentação com uso de Microorganismos Floculantes. Os autores são o professor Gonçalo Amarante Guimarães Pereira, do Departamento de Genética e Evolução, e Anderson Ferreira da Cunha.

O Prêmio Governador do Estado – Invento Brasileiro é a maior honraria concedida pelo Governo do Estado de São Paulo na área de tecnologia. O prêmio é organizado pelo Serviço Estadual de Assistência aos Inventores (Sedai), instituído em agosto de 1952 e vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Segundo o Sedai, a data para a cerimônia da premiação ainda não foi marcada.